

Terceiro Setor

p. 93

1. Faça um *brainstorming* sobre “material didático diferenciado (contextualizado) para...” e discuta com os alunos sobre o público que necessita de material didático, isto é, voltado especificamente para a realidade dele.
2. Fale sobre o material didático diferenciado para os alunos indígenas. Leia o texto abaixo para poder comentar sobre isso com os alunos.

Produção de material didático

"Os professores não-índios levam livros e cartilhas feitos na cidade. Os alunos indígenas só ficam copiando, e não entendem nada. Agora, nós, professores indígenas, vamos fazer uma cartilha para os nossos alunos aprenderem. Vai ser mais fácil para eles."

(Prof. Kaitona Waiãpi/AP)

"As dificuldades que vivemos para construir esta escola diferenciada é que não temos livros diferentes. Os que temos são iguais aos da cidade e não falam de nossos povos indígenas... Este problema pode ser superado através da produção de livros nossos".

(Prof. Maria José Lima, Xukuru/PE)

"Já existem as cartilhas de língua portuguesa, de matemática, cartilha de geografia de cada nação indígena e existem cartilhas de língua de cada etnia feitas por cada professor."

(Prof. Geraldo Marques Aiwa, Apurinã/AC)

Como será o processo de alfabetizar crianças indígenas, monolíngües em sua língua materna, utilizando cartilhas em português? Como será apresentar palavras e textos de livros didáticos que falam de "harpa", "trombone", "piano" ou "elevador", "escada rolante" e "andaime", ou ainda "uva", "maçã" e "kiwi", palavras que remetem a contextos completamente desconhecidos do universo infantil indígena? Com certeza, não será um trabalho fácil, e é possível dizer isso após muitas tentativas. Mas, e se no lugar de uma cartilha em português, se usasse uma cartilha preparada na língua da criança, isto é, escrita em Yanomami, em Bororo, em Kaxinawá ou em Guarani? E se, ao invés de começar com palavras desconhecidas de seu universo, se utilizassem palavras do seu cotidiano, do seu dia-a-dia? Com certeza, a tarefa seria bem mais fácil.

É dessa constatação simples, entre outras inquietações mais profundas, que podemos creditar a origem de um dos produtos mais interessantes, bonitos e inovadores que têm surgido da prática da educação intercultural e bilíngüe no Brasil, nos últimos anos: estamos falando da produção de livros, cartilhas, dicionários, coletâneas de histórias, mapas, atlas, jornais, jogos e cartazes, produzidos em português e nas línguas indígenas, tendo como autores os próprios professores indígenas, a maioria em processo de formação e qualificação profissional.

E qual a característica dessa produção? Que finalidade ela atinge? Qual a sua importância para a escola indígena e para as escolas não-indígenas?

Leia mais no site:

www.ivebrasil.com.br/salto/boletins2002/eei/eeitxt3.htm

p. 94

1. Sugira aos alunos que entrem no site do Ministério da Educação do Brasil (www.portal.mec.gov.br) para obter mais informações sobre o assunto que os ajudarão a fazer a palestra solicitada no exercício 3.
2. Faça o exercício 4, conforme as indicações do livro e depois discuta sobre o conteúdo do texto: aumento da expectativa de vida da população; direitos dos idosos; cultura e lazer para o público idoso.

p. 95

1. Fale sobre a realidade das famílias rurais da região Nordeste do Brasil. O clima, a vegetação, o desemprego, etc. pioram a situação dessas famílias. Peça aos alunos que pesquisem sobre o Nordeste do Brasil.
2. Para fazer o exercício 5, peça aos alunos que, ao elaborar o projeto em grupo, pensem nos seguintes itens: os beneficiários; o tipo de ajuda; a meta a alcançar; como viabilizar essa ajuda; o período de vigência do projeto; os resultados esperados, etc.

p. 96

Discuta com os alunos sobre a importância dos projetos sociais de grandes empresas e seus resultados. Peça a eles que recorrem anúncios ou notícias (do Brasil ou de seu país) sobre o assunto e os apresentem à classe. Discuta ainda: “Encontrar o anúncio nas revistas ou jornais foi uma tarefa difícil?”

p. 97

Voluntariado na Folia

1. Antes de ler o texto, discuta com os alunos sobre o tema “voluntariado” e lance a pergunta “o que é ser voluntário?”. Pergunte aos alunos se alguém já foi ou está engajado em algum projeto social. Amplie a discussão comentando sobre a afirmação de **Paulo Führo, carnavalesco e campeão do carnaval paulista de 2005 pela Escola Império de Casa Verde**.

“Em termos sociais, eu acredito que o voluntariado seja capaz de transformar as nossas vidas, o nosso meio, mas isso tem que ser assumido a partir do momento em que começo a minha ação voluntária. Essa deve ser a nossa preocupação: assumir o voluntariado pela transformação que ele provoca e não porque isso vai me dar crédito ou porque eu vou ser mais bem visto. Não, eu vou assumir o trabalho voluntário porque eu acredito na transformação das pessoas, na minha transformação, na melhoria da qualidade de vida em nosso bairro, na nossa rua. Eu acho que essa é a base do voluntariado.”

www.amaivos.uol.com.br/templates/amaivos/noticia/noticia.asp?cod_noticia=5949&cod_canal=39

2. Em seguida, discuta: O que é folia?; O que significa cair na folia?; A folia está relacionada somente ao Carnaval?

p. 98

1. Chame a atenção dos alunos para as NOTAS sobre o uso dos diminutivos e aumentativos e faça o exercício 11 conforme as indicações do livro.

2. Antes de fazer o exercício 12 divida a classe em grupos e faça com que eles escolham primeiramente o ‘público-alvo a atingir’ e expliquem o porquê da escolha. Depois, faça com que cada grupo trabalhe um público-alvo diferente e decida sobre os problemas dos itens seguintes. Após cada grupo ter apresentado seu relatório, peça aos alunos da classe como um todo, que escolham a revista que mais sucesso terá no mercado, explicando o motivo da escolha.

3. Discuta com os alunos sobre a força da imagem de personalidades conhecidas na mídia e a repercussão de suas ações sobre a população em geral. Artistas de novelas, cantores... são os que mais se aproximam ao “povo”.

p. 99

Faça o exercício 13, acrescentando as seguintes perguntas: a. Existe alguma diferença de sentido entre “Direitos Humanos” e “Humanos Direitos”? Justifique sua resposta./ b. O que significam as expressões “trabalho escravo” e “abuso de menores”?

p. 100

1. Faça o exercício 16 conforme as indicações do livro. Veja também o site **www.jornalgenteciente.com.br**, voltado a pessoas portadoras de deficiência (PPD).

p. 101

1. Leia o texto “Pessoas com um Toque Muito Especial” e discuta a questão: estudantes com necessidades especiais devem ser incluídos em classes regulares ou eles devem estudar em turmas especiais?

2. Faça o exercício 18 conforme as indicações do livro. Pesquise sobre a APAE nos sites:

www.apaebrasil.org.br ou www.apaesp.org.br

3. Faça uma pesquisa sobre “O que é Terceiro Setor”, pesquisando no site:

www.filantropia.org/OqueeTerceiroSetor.htm

p. 102

A última página de cada unidade de *Panorama Brasil* conta com o testemunho de estrangeiros que vieram ao Brasil a trabalho. Caso seu aluno estrangeiro queira escrever um testemunho sobre sua experiência no Brasil, você, professor, poderá encaminhá-lo ao e-mail da editora Galpão **contato@editoragalpao.com.br** para que o texto faça parte do “Brasil de braços abertos” on-line. Importante: o aluno deve autorizar, por escrito, a publicação de seu texto. As autoras irão, então, selecionar os melhores textos e preparar atividades complementares para discussão. Essas atividades ficarão disponíveis em nosso site para todos os professores.